

Grão de Areia

ANO II Nº 8 FEVEREIRO DE 2011

www.smarja.com.br



Sociedade dos Mineradores de Areia do Rio Jacuí

SMARJA

FAZ PARTE DA NOSSA VIDA

Onde tem desenvolvimento, tem areia

A areia é o segundo bem mineral mais consumido no mundo, sendo precedido apenas pela água. Segundo o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), o consumo per capita de agregados (areia + brita) é um dos melhores indicadores da qualidade de vida das populações e do nível de desenvolvimento de uma sociedade. Por isso é que se pode afirmar que areia é sinônimo de progresso.

Com o crescimento da construção civil, com as obras do PAC e com a Copa do Mundo de 2014, o Rio Grande do Sul vai entrar em um ritmo cada vez mais acelerado de desenvolvimento. Teremos areia para todas as obras que os gaúchos precisam?

A reserva de areia do Rio Jacuí vem sendo explorada há mais de 50 anos. Segundo previsão de especialistas do setor, com a demanda atual, em um curto período de tempo, grande parte da reserva de areia ambientalmente viável do Jacuí estará esgotada. Assim, a menos que surjam novas fontes de abastecimento, haverá dificuldade de fornecimento de areia para obras de infraestrutura e para a construção civil.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Sistema de medição eletrônica de cargas garante precisão nas operações da Smarja

Mineradora de areia é a única a contar com a ferramenta



CLEIDI PEREIRA

DIVULGAÇÃO/SMARJA

Após 18 meses de estudos, testes e preparação, o sistema de medição eletrônica de cargas está em pleno funcionamento nas dragas e embarcações da Sociedade dos Mineradores de Areia do Rio Jacuí (Smarja). A mineradora é a única a contar com a ferramenta, que foi implantada em 2010. Através de fotometragem, ela garante precisão nos volumes de areia comercializados. Além de oferecer mais exatidão nas operações, também tornou o procedimento menos trabalhoso. Antes, as cargas eram medidas manualmente, com trena.

Agora, assim que a embarcação é carregada, dois funcionários do escritório flutuante vão até o local para fotografar a carga e a borda livre da embarcação (para comprovar que ela contém areia até o limite máximo de segurança permitido). Em seguida, no escritório, um dos funcionários descarrega as imagens no sistema exclusivo, desenvolvido pela Hidrovias Ltda., que faz o cálculo do volume da carga a partir da leitura das fotos. O programa armazena as imagens e os dados por data, nome da embarcação e nome do funcionário responsável pelo registro (podendo, com isso, auditar as informações a qualquer tempo). Após esse procedimento, é emitida a nota fiscal eletrônica.



Sandro Alex de Almeida e Jussara Schelp seguem à frente da Smarja, comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e ambiental

EMPRESA

Sandro Alex de Almeida é reeleito diretor-presidente

Sandro Alex de Almeida foi reeleito para a Presidência da Smarja para o ano de 2011. A diretora-financeira Jussara Schelp também foi reconduzida ao cargo. Para o Conselho Fiscal, foram eleitos João Zeno de Souza Lima, Ana Maria Araújo de Lima e João Adalberto Jung Quintian. A eleição foi realizada em assembleia, no dia 30 de novembro do ano passado.

Em 2010, a empresa produziu em torno de 1 milhão de metros cúbicos de areia. Há 18 anos, a Smarja ampara sua atividade nos pilares do desenvolvimento e da responsabilidade socioambiental. Entre as principais ações sustentáveis realizadas pela empresa, estão o repovoamento do Rio Jacuí e o reflorestamento das margens.

ENCONTRO NACIONAL

Smarja sedia assembleia nacional da Anepac

A Smarja sediou o encontro da Associação Nacional de Entidades de Produtores de Agregados para Construção Civil (Anepac), que reuniu 60 empresários e representantes do setor de diferentes Estados brasileiros, de 21 a 24 de outubro de 2010, em Lajeado. Segundo o diretor-presidente da Smarja, Sandro Alex de Almeida, o encontro foi o maior realizado fora do Estado de São Paulo.

A assembleia da Anepac foi organizada pela Smarja e pela Associação Gaúcha dos Produtores de Brita, Areia e Saibro (Agabritas). Durante o encontro, foram debatidos temas vitais para o setor: a melhoria da imagem pública da mineração no Brasil, a venda a peso, o uso da nota fiscal eletrônica, a cobrança pelo uso da água e o Plano Nacional de Agregados. Durante a assembleia, o diretor-presidente da Smarja Sandro Alex de Almeida foi indicado conselheiro da Anepac.



Sandro Alex de Almeida (segundo à esquerda):
"a areia é imprescindível para a construção de obras que levam qualidade de vida às pessoas"

FREDERICO SERRA/AGABRITAS

Encontro debate a gestão dos recursos hídricos

A gestão das águas, a importância da comunicação e a mobilização. Estes foram os principais temas do XII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, realizado em Fortaleza, no Ceará, de 22 a 26 de novembro de 2010. O assessor administrativo da Smarja, Nestor Halmenschlager, esteve presente no encontro, representando os comitês Baixo Jacuí e Taquari Antas. Ele participou das conferências *A importância da comunicação e mobilização da gestão integrada de recursos hídricos*, *A educação ambiental e sua interface com os recursos hídricos*, e *Qualidade de água e saúde pública – o papel dos comitês de bacia na informação*, entre outras atividades.



Representantes dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Grande do Sul e da Metroplan

DIVULGAÇÃO/SMARJA

MINERAÇÃO

Método de trabalho da Smarja impressiona professor da UFRGS de forma positiva

O método de mineração utilizado pela Smarja impressionou positivamente os geólogos Marcus Vinícius Remus, professor doutor do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e Tamara Machado, mestranda em Geociências pela mesma instituição. A aluna e seu orientador conheceram a infraestrutura, os equipamentos de dragagem e as técnicas de mineração da empresa. A visita, realizada em 21 de outubro de 2010, teve o objetivo de coletar amostras de areia para a dissertação de mestrado da estudante.



Visita às áreas de mineração na Bacia do Baixo Jacuí

DIVULGAÇÃO/SMARJA

Mutirões de limpeza coletam 14 toneladas de lixo do Rio Jacuí

No total, 121 embarcações da Ilha da Pintada e de São Jerônimo participaram de ações de limpeza, que tiveram como objetivo alertar autoridades e população

Com o objetivo de envolver e conscientizar a população a respeito da necessidade de preservação ambiental, a Smarja e a Colônia de Pescadores Z-5 promoveram duas ações de limpeza das margens do Rio Jacuí, nas proximidades da Ilha da Pintada, em Porto Alegre, e do município de São Jerônimo. Os mutirões de limpeza reuniram 121 embarcações e tiveram um resultado que surpreendeu a todos. No total, foram coletadas 14 toneladas de lixo, de garrafas pet e sacolas plásticas a monitores de computador e sofás.

Ilha da Pintada

Geladeira, aparelhos de televisão, micro-ondas, capacetes, sofás, cadeiras de praia, dezenas de pneus. Ao todo, foram nove toneladas de lixo. Este foi o resultado da ação que reuniu 81 barcos ligados à Colônia de Pescadores Z-5 da Ilha da Pintada.

O mutirão aconteceu na manhã do dia 14 de janeiro, nas margens do Delta do Jacuí, especialmente do Rio Jacuí e do Lago Guaíba. “O pescador depende do rio, mas cuidar do meio ambiente é responsabilidade de todos nós”, disse Vilmar Coelho, presidente da Z-5. A iniciativa contou com a presença da imprensa e da secretária de Estado do Meio Ambiente Jussara Cony.



IVAN ANDRADE/AGÊNCIA FOCONEWS



Grão de Areia

PRODUÇÃO E EDIÇÃO

pública
comunicação

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Sílvia Lago (MTB. 9.721)
REPORTAGEM: Cleidi Pereira e Sílvia Lago

TIRAGEM 600 exemplares

SMARJA

Sociedade dos Mineradores de Areia do Rio Jacuí

Rua Júlio de Castilhos, 1.001/801 – Centro – Lajeado/RS
95.900-000 – 51 3710.2311 – smarja@smarja.com.br



Cestas básicas

Todos os pescadores que participaram dos mutirões receberam uma cesta básica em troca do lixo recolhido. As cestas básicas foram doadas pela Smarja como forma de incentivar a participação e de auxiliar os pescadores na época de defeso. De novembro a janeiro, há a paralisação obrigatória da pesca, pois os peixes estão se reproduzindo. Durante esse período, os pescadores recebem o seguro-defeso (no valor de um salário mínimo), que, muitas vezes, não é suficiente para o sustento das famílias.

O diretor-presidente da Smarja Sandro Alex de Almeida lembrou que tanto a pesca quanto a mineração de areia são atividades que dependem da preservação dos rios. “É por isso que nós apoiamos as ações de conscientização e de preservação ambiental e trabalhamos de forma a garantir a sustentabilidade do rio”, explicou. Além das cestas básicas, a Smarja também doou sacos plásticos, que foram utilizados nas atividades de limpeza do Rio Jacuí.

São Jerônimo

Na tarde do dia 28 de janeiro, um total de 40 embarcações recolheu cerca de cinco toneladas de lixo no trecho entre o Porto do Conde e a divisa entre os municípios de São Jerônimo e Charqueadas. “O montante de lixo é assustador, mas serve para alertar a sociedade da importância de cuidar



CLEIDI PEREIRA

do meio ambiente”, destacou Sandro Alex de Almeida, diretor-presidente da Smarja.

A iniciativa contou com o apoio da Colônia de Pescadores Z-5 de São Jerônimo, do Sindicato dos Pescadores de São Jerônimo, Charqueadas, Triunfo, General Câmara e Taquari, do Lions Clube e do Rotary Club, da Prefeitura Municipal de São Jerônimo, através da Defesa Civil e das Coordenadorias de Agricultura e de Meio Ambiente, da Emater, da Patrulha Ambiental e da Coordenadoria de Gestão Ambiental da Ulbra/São Jerônimo.



TANIA MEINERZ

Vilmar Coelho, presidente da Z-5

RECONHECIMENTO

Grão de Areia



FOTO: ITÁLIA

O assessor administrativo Nestor Halmenschlager e a diretora-financeira Jussara Schelp, com a Miss Brasil Intercontinental Bruna Jarockski

Destaque Gaúcho Empresarial 2010

Colocar em evidência empresas que, com seu trabalho, refletem suas ações positivas na sociedade em que vivem e na economia do Estado. Este é o objetivo do Troféu Destaque Gaúcho Empresarial 2010, que foi concedido à Smarja em sua 21ª edição. Conferida aos responsáveis por impulsionar a economia do Rio Grande do Sul, a homenagem é promovida pela Revista Destaque Gaúcho, com o apoio da Câmara Brasil-China-Mercosul. A premiação foi realizada no NH Hall, em Novo Hamburgo, no dia 13 de dezembro de 2010.

Mineração de areia com sustentabilidade é a filosofia de trabalho da Smarja, lembrou o diretor-presidente Sandro Alex de Almeida. Ele destacou projetos desenvolvidos pela empresa que demonstram essa preocupação, como o Jacuí Verde Vida, que faz o repovoamento do Rio Jacuí com alevinos, o reflorestamento das margens do rio, o recolhimento de óleo queimado e seleção de lixo, e o monitoramento das dragas via satélite.

Smarja é certificada por sua atuação em responsabilidade social

Mineração de areia exige respeito ao meio ambiente e compromisso com a construção da cidadania. Por adotar essa postura, a Smarja recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o certificado de empresa socialmente responsável, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. A entrega da premiação foi realizada no dia 25 de novembro de 2010, no Teatro Dante Barone, e reuniu 223 representantes de empresas, entidades governamentais, instituições de ensino, entidades sem fins lucrativos e municípios. A Smarja, atenta às diretrizes da sustentabilidade, mantém políticas e práticas de gestão socioambiental que visam a minimizar os impactos gerados pela mineração e a valorizar o ser humano e o meio ambiente. “A Smarja sabe que pode fazer um mundo mais bonito e melhor, não só com a areia com a qual trabalha e o cuidado que tem com a preservação do meio ambiente, mas, também, através das causas que abraça”, afirmou a diretora-financeira Jussara Schelp.

DIVULGAÇÃO/ALRGS



Jussara Schelp recebeu o Certificado de Responsabilidade Social 2010